

EDUCA+ ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

Autor(a): Ana Carolina Alves Lucio, Ana Luisa Garcia Bicudo, Kaillany Melo Cecaroni

Orientador(a): Prof. Helena Cibele de Souza Silva

Palavras- Chave: Educação Financeira – Planejamento Familiar – Gestão Financeira – Saúde Financeira Familiar – Plataforma Educativa



INTRODUÇÃO

Ter conhecimento sobre Educação Financeira é muito mais do que saber economizar, gastar e investir. Ser educado financeiramente é ter a capacidade de pensar e gerenciar o futuro, saber aprimorar a qualidade do nosso consumo e também, garantir uma quantia para eventuais imprevistos e gastos que poderão acontecer. Segundo dados do Ibope, em uma pesquisa de Inteligência encomendada pelo C6 Bank, realizada no ano de 2020, 38% dos entrevistados aprenderam noções sobre a Educação Financeira na adolescência (dos 12 aos 17 anos de idade), 27% tiveram contato com o tema na juventude e 14% só aprenderam Finanças Pessoais na fase adulta (acima de 25 anos). Dentre esses e outros aspectos, a falta da educação financeira no Brasil, contribui consideravelmente, para que o cenário de endividamento no país cresça ainda mais, junto com o impulso consumista.

O projeto Educa+ - Desmistificando a Educação Financeira, consiste em instruir e auxiliar as famílias do município de Monte Mor e possíveis cidades vizinhas a melhorar o diálogo sobre a Educação Financeira dentro de suas próprias casas e a criar a mentalidade econômica através de posts pela página criada no Instagram.

A página conterá postagens que auxiliará as famílias a conversarem sobre o assunto dentro de casa e gastar de forma consciente e econômica.

METODOLOGIA

- Pesquisas Bibliográficas, em assuntos como:

O Descontrole Financeiro no Brasil, a Falta da Educação Financeira, a Inserção da Educação Financeira Familiar e a Implementação da Educação Financeira dentro das Famílias.

- Pesquisas de Campo:

Feita com questionários formulados com questões fechadas e abertas, de natureza exploratória, com o intuito de descobrir a opinião dos professores e alunos em relação ao assunto, de qual maneira o material seria abordado e possíveis adaptações. A aplicação dos questionários aconteceu de forma *online* com professores, pais e alunos através do Google Forms. Após a pesquisa realizada, concluímos que, a melhor alternativa seria usar uma plataforma online – página no Instagram - que viabilizará a transmissão dos conceitos sobre finanças e dará dicas de como fazer e acompanhar o planejamento financeiro familiar.

DESENVOLVIMENTO

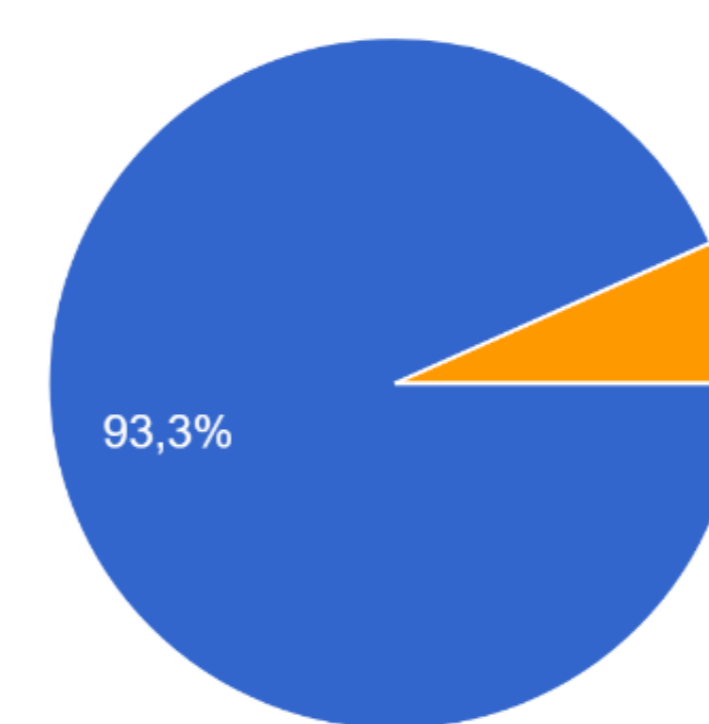
A Saúde Financeira Familiar é o nome dado ao estado e grau de estabilidade das finanças em uma determinada família, assim definida pela ONZE, um startup especializado em serviços financeiros a partir de programas digitais. Para manter uma boa saúde familiar, não basta apenas ganhar salários altíssimos se não souberem como administrar, gastar e investir o dinheiro de maneira correta. É preciso ter o controle do gasto de dinheiro para cumprir as metas da vida, determinadas por cada família e podendo ser também individuais.

A situação do orçamento pessoal pode ser medida de diversas formas, levando em consideração, por exemplo: o valor mensalmente poupado por todos os membros da casa, tamanho da reserva financeira da família e quanto do salário dos moradores é gasto com despesas fixas e com despesas supérfluas. Para a ONZE (2020), são sinais de uma boa saúde financeira familiar:

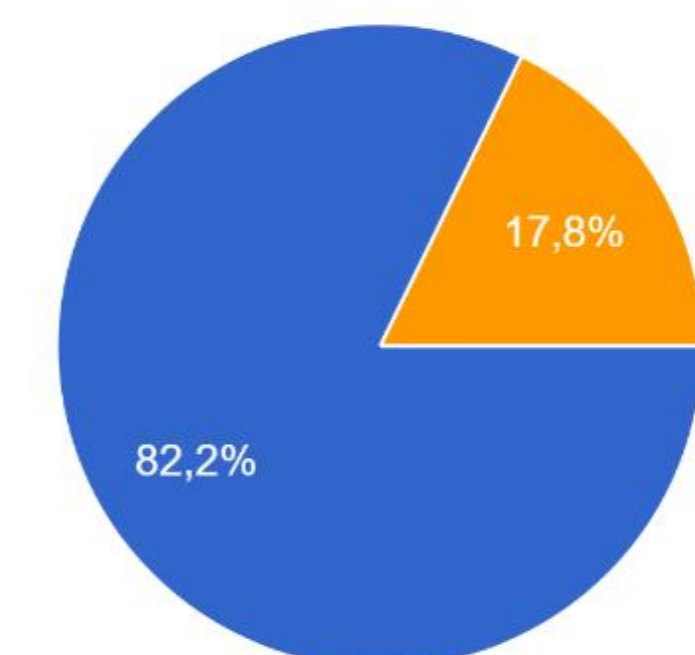
- Fluxo estável de renda;
- Receitas maiores que gastos;
- Reserva de emergência que cubra ao menos 6 meses de despesas;
- Planos de curto, médio e longo prazo;
- Investimentos com bons retornos.

Portanto, ter uma boa saúde financeira consiste em adequar o padrão de vida do núcleo familiar a gastos e metas de vida. O plano de ação, que consiste em adequar o padrão de vida do núcleo familiar a gastos e metas de vida, executado com disciplina, cria segurança financeira, que consiste na sensação de ter dinheiro suficiente para cobrir necessidades (ONZE, 2020).

Gostaria do apoio de uma plataforma online para usar como conhecimento próprio e familiar?
45 respostas



Você acha que falta diálogo financeiro dentro das famílias?
45 respostas



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os argumentos apresentados, aprender a organizar as finanças partindo da Educação Financeira vai muito além do que apenas receber, gastar ou investir. Considera-se de suma importância mostrar realmente como iniciar a jornada financeira e como aprender a se organizar financeiramente começando pelos pequenos passos e saindo da zona de conforto, no caminho para a criação da saúde financeira, que se tornará viável e econômica de maneira concreta e consciente se realizado as escolhas corretas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHIODI, Rodrigo. Banco PAN, O que é educação financeira e por que você precisa dela urgentemente. Publicado em: 21 mai. 2021. Disponível em: <https://www.bancopan.com.br/blog/publicacoes/educacao-financeira-por-que-voce-precisa-dela.htm> Acesso em: 28 ago. 2021

BASSOTTO, Lucas. COINTIMES, Educação financeira: problema para a maioria dos brasileiros. Publicado em: 28 ago. 2018. Disponível em: <https://cointimes.com.br/educacao-financeira-para-brasileiros/> Acesso em: 25 set. 2021